



Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2015.

OF. N° 203/2015 CBA

À
Câmara Municipal do Rio de Janeiro
Gabinete do Vereador Carlo Caiado

Assunto.: **Resposta vosso OF- GVCC N° 81 /2015**

Prezado Vereador,

Primeiramente gostaria de agradecer o vosso cumprimento pela nossa gestão frente a Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA e também pelo seu interesse na solução da construção de um novo autódromo na Cidade do Rio de Janeiro.

Com a eleição do Rio de Janeiro para sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, e a escolha da região do autódromo Nelson Piquet para compor o Parque Olímpico da Barra da Tijuca, o autódromo foi completamente desativado.

Com isso, a segunda maior cidade do Brasil ficou sem um ambiente que proporcionasse disputas de esporte a motor, causando um êxodo no tocante às atividades relacionadas. Não apenas o esporte de alto rendimento ficou órfão e teve que procurar outras praças, mas também escolas de pilotagem, local apropriado para testes da indústria automobilística, empregos diretos criados em função dos eventos, além de cenários para filmes e produções televisivas; tudo isso teve de sair do Rio de Janeiro.

Por esta razão, verifica-se a latente urgência no que tange a um equipamento dessa magnitude na cidade do Rio de Janeiro, sobretudo pelos motivos a seguir elencados:

- 1- A **formação de atletas**, hoje os pilotos cariocas, a CBA e a Federação de Automobilismo do Estado do Rio de Janeiro estão sem os equipamentos esportivos e instalações de apoio necessárias para os treinamentos e as competições automobilísticas no Estado do Rio de Janeiro. O calendário esportivo do Estado do Rio de Janeiro está sendo cumprido provisoriamente no

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ- Brasil - CEP 20241-180
Tel: (55-21)2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531



Estado de Minas Gerais, as etapas dos campeonatos brasileiros (Stock Car, Fórmula Truck, kart, entre outros) não estão ocorrendo, assim como, a formação de novos atletas no Estado está por demais comprometida.

- 2- A **massa de empregos** gerada pelo esporte a motor saiu do Rio de Janeiro. Uma corrida de Stock Car ou de Formula Truck (eventos nacionais) emprega diretamente 1.500 pessoas por evento. Hoje o Rio não conta com esses eventos simplesmente por não ter uma estrutura que o comporte. Curitiba e Goiânia, por exemplo, recebem duas corridas da Stock Car cada, ao ano.
- 3- A **queda da qualidade esportiva** nacional também tem questões relacionadas à falta de um autódromo no Rio. Atualmente mais de 25 kartistas cariocas estão treinando e competindo em São Paulo, levando renda e emprego para essa região. A segunda maior cidade do país seguramente ajudaria na promoção do esporte ao contar com um equipamento de qualidade em seus limites.
- 4- A **indústria automobilística** atualmente não possui no Rio de Janeiro um espaço para testes. Antigamente, o autódromo era usado para testes de pneus (Michelin), de montadoras (Peugeot; Volkswagen), e até peças para veículos, como motores e embreagens. Dessa forma, não apenas o esporte a motor é contemplado com um autódromo, a indústria também faz largo uso de uma estrutura desta magnitude.
- 5- Com os grandes eventos chegando ao Brasil, o Rio de Janeiro se tornou uma porta de entrada em relação ao **turismo no Brasil**. Dessa forma, após os Jogos de 2016, o Rio terá apenas o Carnaval e o Réveillon como momentos ideais para uso de toda sua estrutura hoteleira e turística. É fundamental que isso se propague, para que não haja subutilização de toda essa infraestrutura. Um autódromo padrão FIA "A", como descrito no projeto, traria seguramente eventos de grande magnitude, como o Campeonato Mundial FIA de Endurance (WEC - o qual as 24 horas de Le Mans fazem parte); e até mesmo pleitear a Fórmula 1. É sabido que a Fórmula 1 em São Paulo é o evento que mais traz receitas à Prefeitura local. A viabilidade turística do Rio está condicionada a eventos, e o autódromo seria de grande valia nessa questão¹.

¹ Lembrando, por exemplo, que o Rio de Janeiro abrigou testes de pneus da Fórmula 1 por alguns anos durante a década de 80. Atualmente isso não mais ocorre no Brasil, parte pela falta de estrutura de Interlagos, parte pela falta de incentivos às escuderias em atravessar o mundo para testar em São Paulo. Seguramente o Rio de Janeiro traria um impacto diferente nessa questão.



- 6- **Comercialmente** é o Rio de Janeiro a grande vitrine brasileira, e por esta razão, é do interesse público estruturar a cidade para receber eventos, para torná-la um grande pólo mundial.
- 7- Um autódromo tem **atividades diárias** de diversas naturezas. Dessa forma, uma série de pessoas vivia do antigo autódromo, hoje, ou se mudou, ou mudou de ramo de atividade. Exemplos para essas atividades não faltam:
- Cursos para direção defensiva;
 - Cursos de reciclagem para motoristas promovidos por seguradoras;
 - Eventos privados, como o *Quatro Rodas Experience*, e similares;
 - Escolas de pilotagem;
 - Escolas para mecânicos e preparadores de carros, entre outros.
- 8- **Treinamentos para motoristas** da Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, bem como do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, eram todos realizados no autódromo de Jacarepaguá. Atualmente, não se há notícia de onde são realizados tais treinamentos
- 9- **Palco para filmagens** é mais uma atividade na qual o autódromo do Rio de Janeiro era e será utilizado.

Nota-se que há inúmeras atividades possíveis e pertinentes para um autódromo. Como exemplo, pode-se citar o autódromo de Goiânia/GO, que hoje não oferece mais disponibilidade de datas até o fim do ano, em função de inúmeros eventos, tanto de natureza esportiva (Truck, Stock Car, Porsche, Formula 3), como de outras naturezas (das diversas citadas anteriormente).

Diante do nosso breve relato da importância de um autódromo na Cidade do Rio de Janeiro colocamos Federação de Automobilismo do Estado do Rio de Janeiro na pessoa do seu Presidente, Djalma de Faria Neves, em razão da proximidade de V.Sa e do domínio do assunto autódromo no Rio de Janeiro a vosso inteiro dispor, para não só dar opinamento para matéria como também dar celeridade à demanda proposta.

Sem mais para o momento, nos colocando ao vosso inteiro dispor,


 Cleyton Tadeu Correia Pinto
 Presidente CBA

Atenciosamente,


 Djalma de Faria Neves
 Presidente FAERJ